



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA

Giovana Lázaro Amêndola

**Sistema Gerenciador de Intercambio - Rotary Club Distrito
4510**

Assis – SP

2012

**Sistema Gerenciador de Intercambio - Rotary Club Distrito
4510**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Municipal de
Ensino Superior de Assis, como
requisito do Curso de Graduação.

Orientando: Giovana Lázaro Amêndola

Orientador: Luiz Ricardo Begosso

Assis – SP

2012

FICHA CATALOGRÁFICA

AMÊNDOLA, Giovana Lázaro

Aplicação Web para a administração de programa de Intercâmbio YEP 4510 / Giovana Lázaro Amêndola. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA – Assis, 2012.

.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Ricardo Begosso

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

1. JAVA.
2. YEP4510.
3. Rotary.
4. Intercâmbio.
5. Internet.
6. Web.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a toda a minha família por estar sempre ao meu lado me apoiando, incentivando e valorizando os meus esforços, devo a eles a realização deste sonho.

AGRADECIMENTOS

É difícil agradecer a todos os que colaboraram direta ou indiretamente para a realização deste sonho, mas vou citar aqui aqueles onde a participação foi fundamental.

Primeiramente, agradeço Aquele que é razão da minha existência, Deus. Sem Ele, nada disso seria possível.

Agradeço aqueles que estão comigo em qualquer que sejam as circunstâncias, meus pais, que tanto me apoiaram nesses 20 anos da minha existência.

Ao Henrique, meu namorado, que esteve ao meu lado todos os dias durante as aulas, me dando força nos momentos mais difíceis.

Aos meus companheiros de classe, da turma de 2012, que fizeram com que o tempo passasse rápido, compartilhando vários momentos de descontração.

A empresa onde atuo profissionalmente, que me deu a oportunidade de ter um contato direto com a área do curso, facilitando muitos conceitos, e prática para a realização deste trabalho.

Ao Prof.^o Dr.^o Luiz Ricardo Begosso, o meu orientador que ao longo do desenvolvimento deste trabalho, se mostrou muito atencioso e disponível, e sempre supriu todas as minhas necessidades como sua orientada.

A todos os professores, coordenação e a instituição que proporcionou a todos nós estudantes, uma visão diferente do mundo e todo o conhecimento que me orgulho de hoje ter.

A todos os mencionados a minha gratidão, a participação de vocês foi de extrema importância, para que a conclusão deste curso se realizasse.

RESUMO

Muitas empresas vêm conquistando grande espaço no mercado devido ao fato de oferecerem serviços online que podem ser acessados de qualquer computador, desde que ele esteja conectado à rede.

O projeto aqui apresentado tem como foco principal trazer facilidades em rotinas do dia-a-dia para a organização, atendendo as necessidades dos gestores e participantes do programa de intercâmbio. Que poderá então, ser acessado de onde quer que estejam necessitando apenas de um computador com internet.

Palavras-chave: Web; Gerenciamento de Intercâmbio; Java.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Emblema do Rotary Internacional	12
Figura 2 - Site onde o sistema será hospedado	12
Figura 3 - WBS	19
Figura 4 – Cronograma de Estrutura de Desenvolvimento	20
Figura 5 – Caso de Uso Geral	21
Figura 6 – Caso de Uso Pré-Cadastro	22
Figura 7 – Caso de Uso Cadastro Completo.....	23
Figura 8 – Caso de Uso Cadastrar Notas Escolares.....	24
Figura 9 – Caso de Uso Cadastrar Famílias Anfitriãs	25
Figura 10 – Caso de Uso Consultar Classificação	26
Figura 11 – Caso de Uso Visualizar Família	27
Figura 12 – Caso de Uso Enviar Relatório	28
Figura 13 – Caso de Uso Aprovar Pré-Cadastro	29
Figura 14 – Caso de Uso Manter Países	31
Figura 15 – Caso de Uso Manter Estados	32
Figura 16 – Caso de Uso Manter Cidades	33
Figura 17 – Caso de Uso Manter Candidatos	34
Figura 18 – Caso de Uso Manter Classificação	35
Figura 19 – Caso de Uso Manter Clubes	36
Figura 20 – Caso de Uso Manter Programas.....	37
Figura 21 – Caso de Uso Manter Usuários	38
Figura 22 – Caso de Uso Emitir Relatórios	39
Figura 23 – Diagrama Entidade-Relacionamento	40

Figura 24 – Logotipo	41
Figura 25 – Tela de Login	42
Figura 26 – Cadastro de Candidato	42
Figura 27 – Cadastro de Cidades	43
Figura 28 – Cadastro de Clubes	43
Figura 29 – Pesquisa Classificação	44
Figura 30 – Cadastra Classificação	44
Figura 31 – Consulta Candidato	45
Figura 32 – Consulta Família	45
Figura 33 – Autoriza Candidato	46
Figura 34 – Diagrama de Processos - Administrador	47
Figura 35 — Diagrama de Processos - Usuário	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 O QUE É ROTARY	11
1.2 OBJETIVO.....	12
1.3 PÚBLICO ALVO	13
1.4 JUSTIFICATIVA	13
1.5 FERRAMENTAS PARA DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA.....	13
1.5.1 UML.....	14
1.5.2 NETBEANS.....	14
1.5.3 JAVA	14
1.5.4 TOMCAT	15
1.5.5 POSTGRESQL	16
1.5.6 PRIME FACES	17
2 METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA.....	18
3 WBS	19
4 CRONOGRAMA DA ESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO	20
5 DIAGRAMA DE CASOS DE USO	21
6 NARRATIVAS DE CASO DE USO.....	22
7 DIAGRAMA ENTIDADE RELACIONAMENTO.....	40
8 LOGOTIPO.....	41
9 TELAS DO SISTEMA	42
10 DIAGRAMAS DE PROCESSOS	47
11 CONCLUSÃO.....	48
12 REFERÊNCIAS.....	49

1. INTRODUÇÃO

Desde 1929, o Rotary International cria condições para estudantes e famílias expandirem seus horizontes através do Intercâmbio Internacional de Jovens. Todos os anos, 80 países e cerca de 8.000 estudantes participam do programa, que é administrado pelos distritos e clubes rotários. O Distrito 4510 possui experiência de mais de 35 anos na realização de intercâmbios de sucesso, oferecendo condições para que os jovens possam participar dos seguintes programas de intercâmbio: Longa Duração, Curta Duração e Novas Gerações.

A exposição a culturas diferentes é uma das mais poderosas maneiras de promover a paz e a compreensão internacional. O Intercâmbio Internacional de Jovens planta as sementes da compreensão ao oferecer a milhares de estudantes a oportunidade de conhecer outras sociedades e vivenciar costumes diversos. O programa oferece inúmeros benefícios tanto para os participantes, quanto para os rotarianos anfitriões, rotarianos conselheiros e a comunidade em geral. Ao vivenciar os aspectos da vida em outro país e expandir seus conhecimentos sobre o mundo, os jovens aprendem um novo modo de vida, uma nova língua, e descobrem muito sobre si mesmos, amadurecendo como indivíduos e ampliando sua visão de mundo. Os jovens participantes atuam como embaixadores de seus países, ensinando suas tradições culturais e suas ideias, contribuindo para um mundo mais unido e, além disso, fazendo muitos amigos. A imersão em um sistema educacional diferente aprimora suas capacidades acadêmicas e pessoais. Ao mesmo tempo, sócios de Rotary Clubs, integrantes das famílias anfitriãs e membros da comunidade, ao estabelecer um relacionamento prolongado com o jovem, aumentam seu entendimento sobre outra cultura.

Um dos grandes problemas enfrentados pelos organizadores do programa de intercâmbio no Distrito 4510 refere-se ao processo de inscrição dos participantes, que é feito manualmente, ocasionando lentidão e erros na transcrição das informações.

A principal finalidade deste projeto será o desenvolvimento de um software que possa gerenciar o programa de Intercâmbio de Jovens do Distrito 4510, fazendo o cadastro de dirigentes, candidatos e famílias, onde cada uma das partes terá acesso ao sistema, cada uma com sua permissão e nível de acesso, facilitando assim para os dirigentes a análise dos candidatos, emissão de relatórios e evitando o retrabalho.

Atualmente o processo de pré-inscrição funciona da seguinte maneira: O candidato deverá estabelecer um contato com Rotary Club Local e será orientado a preencher a ficha preliminar. Se a inscrição preliminar for aceita, o candidato preencherá um formulário completo, passará por uma série de entrevistas, e fará um teste antes de ser selecionado como participante desse programa do Rotary.

1.1 O QUE É O ROTARY?

Rotary é um clube de serviços presente em todo o mundo. O Rotary é ao mesmo tempo uma organização internacional voltada para compreensão e concórdia universal, um movimento de estímulo a uma ação profissional e comunitária ética e responsável e, principalmente, milhares de clubes que reúnem pessoas e famílias com certas afinidades e que compartilham momentos de companheirismo e de trabalho comunitário voluntário.

O Intercâmbio de Jovens do Rotary ou Programa de Intercâmbio de Jovens (PIJ) é um dos principais projetos do Rotary International (RI). Desde a década de 1920, o Rotary International tem mandado jovens mundo afora para experimentar novas culturas. Todos os anos, milhares de estudantes do ensino médio são patrocinados por Rotary Clubs no mundo todo.



Figura 1- Emblema do Rotary Internacional

1.2 OBJETIVO

O projeto visa atender aos seguintes objetivos:

- Facilitar a rotina de pré-cadastro feita pelo candidato através de um formulário disponibilizado no site www.yep4510.org.br;



Figura 2 – Site onde o sistema será hospedado

- Agilizar a pré-seleção realizada pelos dirigentes do clube e enviando assim uma resposta positiva ou negativa para o candidato;
- Os candidatos selecionados receberão em seu e-mail um login e senha para acessar a sua área do sistema e dar continuidade ao cadastro;
- Gerar relatórios gerenciais;

- Anexar documentos necessários;
- Gerenciar de um modo geral o programa de intercâmbio de jovens do distrito 4510.

1.3 PÚBLICO ALVO

Em um primeiro momento o sistema é voltado para os estudantes de 15 a 20 anos que tenham interesse em se inscrever para o projeto de intercâmbio.

Em sua parte gerencial é voltada ao *Chairman*, e os demais membros do comitê, bem como famílias, candidatos já selecionados, *outbounds*, *inbounds* e *rebounds*.

1.4 JUSTIFICATIVA

Pode-se considerar que o modelo atual em que todo o processo de pré-inscrição, inscrição, pré-seleção, organização de documentos e análises para tomadas de decisões através de relatórios é bastante trabalhoso e demorado.

Visando trazer para os participantes do projeto de intercambio mais praticidade e agilidade, diminuindo o obstáculo da distância, pode-se acessar o sistema de qualquer computador que possua acesso a Internet, o que tornará a rotina mais amigável, esperando-se uma redução nos custos e aumento na segurança, enfim, o controle de todos os processos que envolvem a inscrição de intercambiários.

1.5 FERRAMENTAS PARA DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA

Para que o sistema possa ser desenvolvido alguns recursos e ferramentas são indispensáveis, entre eles:

1.5.1 UML

Unified Modeling Language é uma tentativa de padronizar a modelagem Orientada a Objetos, de forma que qualquer sistema possa ser modelado corretamente. A UML é

constituída por elementos gráficos, utilizados na modelagem que permitem representar os conceitos do paradigma da Orientação a Objetos. Através destes elementos gráficos pode-se construir vários diagramas como: Diagrama de Caso de Uso, Classe, Atividade, Sequência, Colaboração, Componente, Objeto, etc.(BEZERRA, 2002).

1.5.2 NETBEANS IDE 7.1

NetBeans é um projeto *Open Source* que foi desenvolvido pela Sun Microsystems consiste em um ambiente de desenvolvimento, no qual pode escrever, compilar, depurar e implantar Programas (GONÇALVES, 2007).

1.5.3 JAVA

Tendo sido originalmente concebida para o desenvolvimento de pequenos aplicativos e programas de controle de aparelhos eletrodomésticos e eletroeletrônicos, a linguagem de programação Java mostrou-se ideal para ser usada na rede Internet. O que a torna tão atraente é o fato de programas escritos em Java poderem ser executados virtualmente em qualquer plataforma, mas principalmente em Windows, Unix e Mac. Soma-se a isso o fato de programas Java poderem ser embutidos em documentos HTML, podendo assim ser divulgados pela rede. Diferente da linguagem C, não é apenas o código fonte que pode ser compartilhado pela rede, mas o próprio código executável compilado, chamado "bytecode".

Java foi desenvolvida por um grupo de pesquisadores da SUN Microsystems por volta de 1990, pouco antes da explosão da Internet. Essa linguagem possui estrutura muito semelhante à da linguagem C, da qual descende imediatamente. O Java tem em comum com a linguagem C++ o fato de ser orientada a objetos e mantém com esta um alto grau de semelhança. O paradigma de programação orientada a objetos consiste de um grau a mais na abstração da programação, em comparação com a programação estruturada, e tem se mostrado extremamente útil na produção de programas cada vez mais sofisticados, em menor tempo e com

maior qualidade. A programação orientada a objetos (POO) é hoje universalmente adotada como padrão de mercado.

Sistemas Java se dividem em várias partes: um ambiente, a linguagem, a interface de programas aplicativos (*Applications Programming Interface - API*) Java e várias bibliotecas de classes (DEITEL, 2001).

1.5.4 TOMCAT

O próprio Tomcat é um servidor web. Isso significa que é possível usar o Tomcat para solicitar serviços HTTP em *servlets*, assim como arquivos estatísticos (HTML, arquivos de imagem e assim por diante) (KURNIAWAN, 2002).

O Tomcat é um servidor de aplicações JEE, desenvolvido pela Apache Software Foundation, é distribuído como software livre dentro do conceituado projeto Apache Jakarta, sendo oficialmente endossado pela Sun como a implementação de referência para as tecnologias Java *Servlets* e *JavaServer Pages* (JSP). Ele cobre parte da especificação J2EE com tecnologias como *Servlet* e JSP.

O servidor inclui ferramentas para configuração e gerenciamento, o que também pode ser feito editando-se manualmente arquivos de configuração formatados em XML.

1.5.5 POSTGRESQL

O sistema gerenciador de Banco de Dados escolhido foi o postgresQL que é um dos SGBDs (Sistema Gerenciador de Bancos de Dados) de código aberto mais avançados.

É um sistema de gerenciamento de banco de dados objeto-relacional (SGBDOR) baseado no POSTGRES, Versão 4.2, desenvolvido no Departamento de Ciência da Computação da Universidade da Califórnia em Berkeley. O projeto POSTGRES,

liderado pelo Professor Michael Stonebraker, foi patrocinado pelas seguintes instituições: Defense Advanced Research Projects Agency (DARPA); Army Research Office (ARO); National Science Foundation (NSF).

O PostgreSQL descende deste código original de Berkeley, possuindo o código fonte aberto. Fornece suporte às linguagens SQL92/SQL99 além de outras funcionalidades modernas (GONZAGA, 2007).

O POSTGRES foi o pioneiro em muitos conceitos objetos-relacional que agora estão se tornando disponíveis em alguns bancos de dados comerciais. Os Sistemas de Gerenciamento de Bancos de Dados Relacionais (SGBDR) tradicionais suportam um modelo de dados que consiste em uma coleção de relações com nome, contendo atributos de um tipo específico. Nos sistemas comerciais em uso, os tipos possíveis incluem número de ponto flutuante, inteiro, cadeia de caracteres, monetário e data. É largamente reconhecido que este modelo não é adequado para aplicações futuras de processamento de dados. O modelo relacional substituiu com sucesso os modelos anteriores em parte devido à sua simplicidade. O PostgreSQL oferece um substancial poder adicional, devido à incorporação dos conceitos mostrados abaixo de uma forma que os usuários podem facilmente estender o sistema:

- Tipos de dados;
- Funções;

E outras funcionalidades que fornecem poder e flexibilidades adicionais:

- Restrições;
- Triggers;
- Regras;
- Integridade da transação.

Estas funcionalidades colocam o PostgreSQL dentro da categoria de bancos de dados referida como objeto-relacional.

1.5.6 PRIME FACES

Esse framework foi um dos primeiros a dar suporte para o JSF 2.0, é um framework bastante leve e que trabalha muito bem com o javascript. É de fácil uso e não é necessário configurações adicionais, portanto se torna ainda mais atraente principalmente para programadores iniciantes e ainda no seu showcase(<http://www.primefaces.org/showcaselabs/ui/home.jsf>) podemos encontrar mais de 100 componentes que tornaram a aplicação web muito mais agradável e de uma forma muito fácil de usar, já que o site disponibiliza o código do componente tanto para a visão quanto para o controle (GATTI, 2011).

2. METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA

No decorrer do desenvolvimento do sistema será utilizada a estrutura Orientada a Objetos que visa uma organização de software em termos de coleção de objetos discretos incorporando estrutura e comportamento próprios.

A ideia fundamental é tentar simular o mundo real dentro do computador.

A orientação a objetos fundamenta-se em princípios que não são novos (Coad et Yourdon, 1992), (Booch et al., 2000). Especialmente como modelo para o desenvolvimento de software, a orientação a objetos possui uma prioridade sinérgica com que seus componentes podem ser arranjados para melhor espelhar a solução sistêmica dada a um problema do usuário (TONSIG, 2008).

3. WBS

A WBS ou estrutura analítica de trabalho, é a estruturação do projeto inteiro com todos os produtos organizados de forma hierárquica (organograma). A WBS deve conter todo o escopo do projeto.

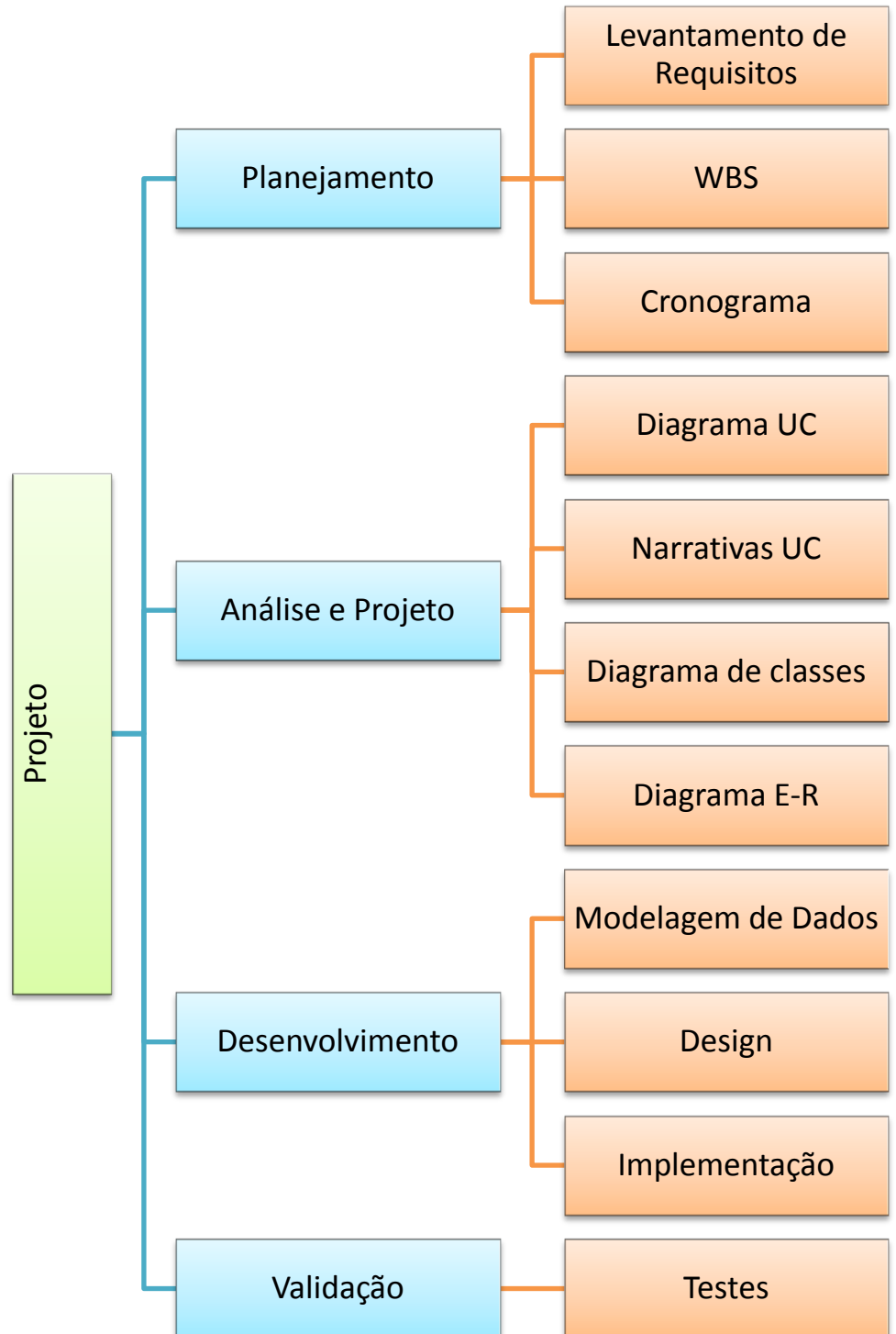


Figura3 - WBS

4. CRONOGRAMA DA ESTRUTURA DE DESENVOLVIMENTO

Atividades	Mês	Março	Abril				Maio					Junho	Julho		Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
	Dias	05	08	09	16	24	01	07	14	21	28	01	01	16	01	01	01	01
Pré-Projeto		X	X															
WBS				X														
Diagrama Entidade Relacionamento					X	X	X											
Narrativas de Caso de Uso								X	X	X	X							
Diagrama de Classes											X							
Diagrama Entidade Relacionamento												X						
Banco de Dados modelo Físico													X					
Interfaces														X				
Codificação do sistema														X	X	X	X	X
Testes																		X

Figura 4 – Cronograma de Atividades

5. DIAGRAMA DE CASOS DE USO

O Diagrama de Casos de Uso é o diagrama utilizado normalmente nas fases de Levantamento e Análise de Requisitos do sistema. Esse diagrama apresenta uma linguagem simples e de fácil compreensão. Para que os usuários possam ter uma ideia inicial de como será o sistema, apresenta-se o diagrama de caso de Uso geral (GUEDES, GILLEANES T. A. 2009).

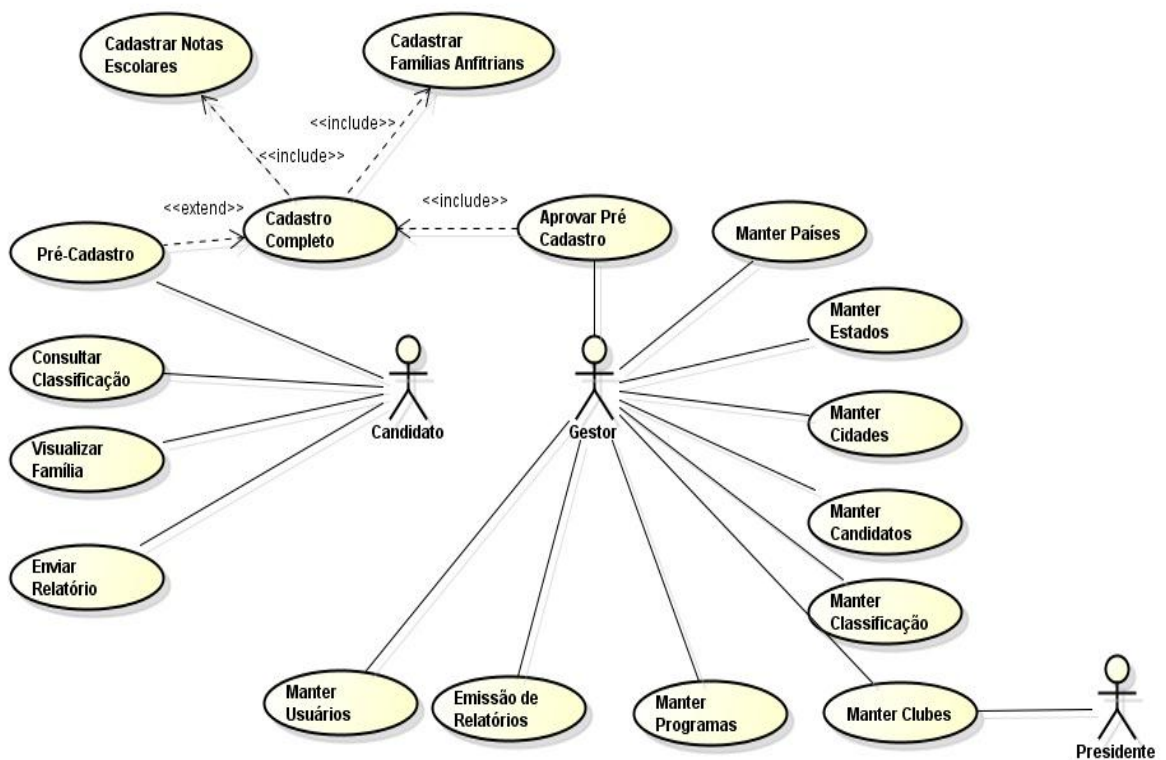


Figura 5 – Caso de uso geral

6. NARRATIVAS DE CASO DE USO



Figura 6 – Caso de Uso Pré-Cadastro

Narrativa Caso de Uso – Pré-Cadastro

1 Breve Descrição

1.1 Este caso de uso descreve como o Candidato a vaga de intercâmbio utiliza o sistema para realizar o seu pré-cadastro.

2 Atores

- 2.1 O Candidato;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Candidato precisa estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa tela de pré-cadastro;
- A3 – Informa todos os campos necessários;
- A4 – Salva o pré-cadastro.

5 Fluxo Alternativo

- A1 - Não se Aplica.



Figura 7 – Caso de Uso Cadastro Completo

Narrativa Caso de Uso – Cadastro Completo

1 Breve Descrição

1.1 Este caso de uso descreve como o Candidato a vaga de intercâmbio utiliza o sistema para realizar cadastro completo.

2 Atores

- 2.1 O Candidato;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Candidato deverá ter recebido via e-mail um comunicado de aprovação de seu pré-cadastro contendo Login que será seu próprio CPF e senha;
- 3.2 O Candidato deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Informa todos os campos necessários;
- A4 – Salva o cadastro.

5 Fluxo Alternativo

- A1 - Não se Aplica

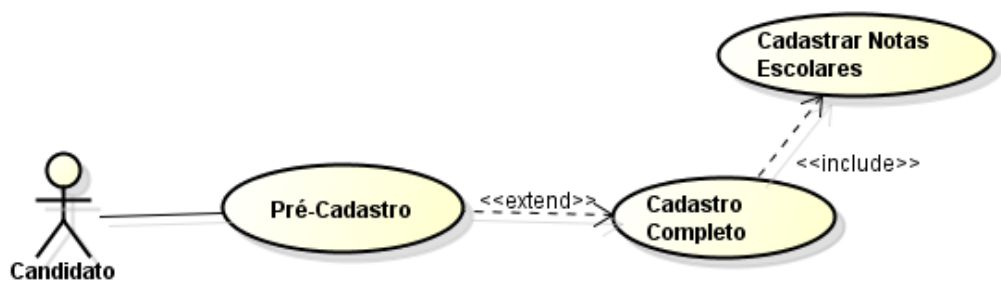


Figura 8 – Caso de Uso Cadastrar Notas Escolares

Narrativa Caso de Uso – Cadastro de Notas Escolares

1 Breve Descrição

1.1 Este caso de uso descreve como o Candidato a vaga de intercâmbio utiliza o sistema para Informar suas Notas Escolares.

2 Atores

- 2.1 O Candidato;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Candidato deverá ter realizado o cadastro completo;
- 3.2. O Candidato deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.0rg.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Informa todos os campos necessários;
- A4 – Salva o cadastro.

5 Fluxo Alternativo

- A1 - Não se Aplica

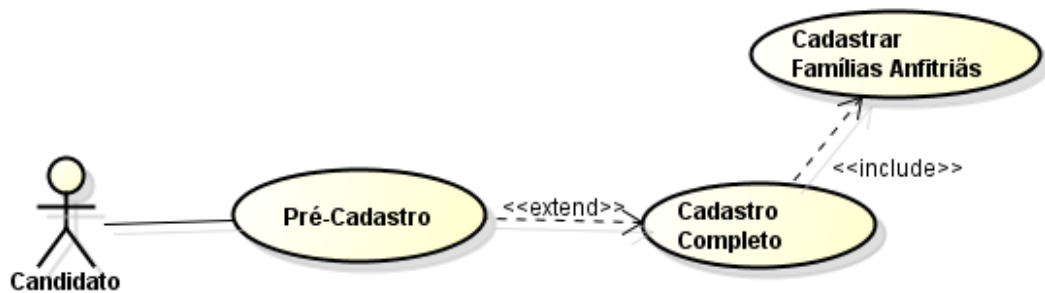


Figura 9 – Caso de Uso Cadastrar Famílias Anfitriãs

Narrativa Caso de Uso - Cadastrar Famílias Anfitriãs

1 Breve Descrição

1.1 Este caso de uso descreve como o Candidato a vaga de intercâmbio utiliza o sistema para realizar o cadastro das três famílias Anfitriãs.

2 Atores

- 2.1 O Candidato;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Candidato deverá ter realizado o cadastro completo;
- 3.2. O Candidato deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.0rg.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Informa todos os campos necessários;
- A4 – Salva o cadastro.

5 Fluxo Alternativo

- 1A - Não se Aplica



Figura 10 – Caso de Uso Consultar Classificação

Narrativa Caso de Uso - Consultar Classificação

1 Breve Descrição

1.1 Este caso de uso descreve como o Candidato a vaga de intercâmbio utiliza o sistema para visualizar sua classificação.

2 Atores

- 2.1 O Candidato;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Candidato deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Clica no menu para visualizar a classificação.

5 Fluxo Alternativo

- 1A – Classificação não disponível.



Figura 11 – Caso de Uso Visualizar Família

Narrativa Caso de Uso - Visualizar Família

1 Breve Descrição

1.1 Este caso de uso descreve como o Candidato a vaga de intercâmbio utiliza o sistema para visualizar sua classificação.

2 Atores

- 2.1 O Candidato;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Candidato deverá estar logado no sistema

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Clica no menu para visualizar famílias.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não se Aplica.



Figura 12 – Caso de Uso Enviar Relatório

Narrativa Caso de Uso Enviar Relatório

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o candidato já aprovado e em viagem utilizará o sistema para enviar relatórios ao clube durante o seu intercâmbio.

2 Atores

- 2.1 O Candidato;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Candidato deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para envio de Relatório;
- A4 – Descreve;
- A5 – Envia.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Ainda não iniciou viagem.

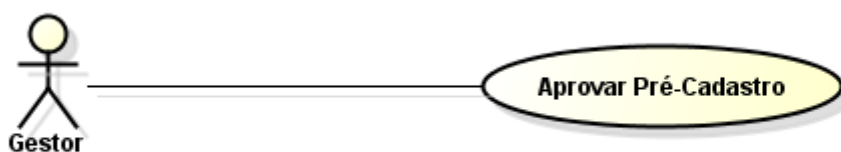


Figura 13 – Caso de Uso Aprovar Pré-Cadastro

Narrativa Caso de Uso – Aprovar Pré-Cadastro

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor utilizará o sistema para aprovar o pré-cadastro de um candidato a vaga de intercâmbio.

2 Atores

- 2.1 O Gestor;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para envio de Aprovar Pré-Cadastro;
- A4 – Visualiza candidatos pré-inscritos;
- A5 – Seleciona os cadastros que serão aprovados;
- A6 – Salva.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não existem candidatos pré-cadastrados.

6 Regra de Negócio

R1 – Neste momento o sistema irá gerar para cada registro aprovado um usuário que será o próprio CPF do candidato e uma senha, e este candidato passará a ser um usuário, recebendo tais informações via e-mail.



Figura 14 – Caso de Uso Manter Países

Narrativa Caso de Uso – Manter Países

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor utilizará o sistema para cadastrar, alterar, excluir e consultar Países.

2 Atores

- 2.1 O Gestor;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para Cadastros;
- A4 – Acessa Manter Países;
- A5 – Incluir;
- A6 – Alterar;
- A7 – Excluir;
- A8 – Consultar;
- A9 – Salvar.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não se aplica.



Figura 15 – Caso de Uso Manter Países

Narrativa Caso de Uso – Manter Estados

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor utilizará o sistema para cadastrar, alterar, excluir e consultar Estados.

2 Atores

- 2.1 O Gestor;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para Cadastros;
- A4 – Acessa Manter Estados;
- A5 – Incluir;
- A6 – Alterar;
- A7 – Excluir;
- A8 – Consultar;
- A9 – Salvar.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não possui País de origem correto cadastrado.



Figura 16 – Caso de Uso Manter Cidades

Narrativa Caso de Uso – Manter Cidades

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor utilizará o sistema para cadastrar, alterar, excluir e consultar Cidades.

2 Atores

- 2.1 O Gestor;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para Cadastros;
- A4 – Acessa Manter Cidades;
- A5 – Incluir;
- A6 – Alterar;
- A7 – Excluir;
- A8 – Consultar;
- A9 – Salvar.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não possui Estado de origem correto cadastrado.



Figura 17 – Caso de Uso Manter Candidatos

Narrativa Caso de Uso – Manter Candidatos

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor utilizará o sistema para alterar, excluir e consultar Candidatos.

2 Atores

- 2.1 O Gestor;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para Cadastros;
- A4 – Acessa Manter Candidatos;
- A5 – Alterar;
- A6 – Excluir;
- A7 – Consultar;
- A8 – Salvar.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não se aplica.

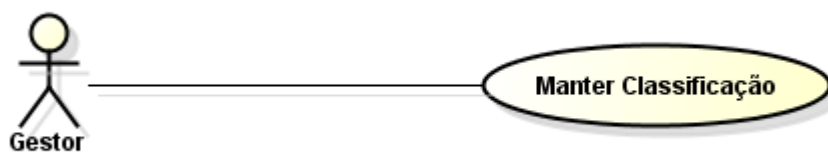


Figura 18 – Caso de Uso Manter Classificação

Narrativa Caso de Uso – Manter Classificação

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor utilizará o sistema para incluir, alterar e consultar a classificação dos candidatos.

2 Atores

- 2.1 O Gestor;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.0rg.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para Cadastros;
- A4 – Acessa Manter Classificação;
- A5 – Incluir;
- A6 – Alterar;
- A7 – Consultar;
- A8 – Salvar.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não se aplica.



Figura 19 – Caso de Uso Manter Clubes

Narrativa Caso de Uso – Manter Clubes

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor e presidente utilizarão o sistema para cadastrar, alterar, excluir e consultar Clubes.

2 Atores

- 2.1 O Gestor / Administrador;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor / Administrador deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para Cadastros;
- A4 – Acessa Manter Clubes;
- A5 – Incluir;
- A6 – Alterar;
- A7 – Excluir;
- A8 – Consultar;
- A9 – Salvar.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não se aplica.

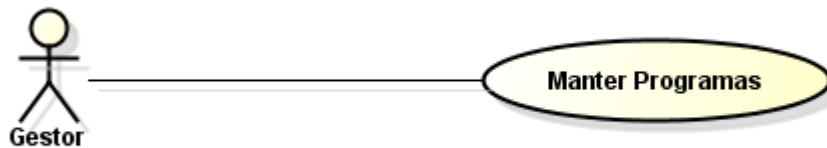


Figura 20 – Caso de Uso Manter Programas

Narrativa Caso de Uso – Manter Programas

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor utiliza o sistema para cadastrar, alterar, excluir e consultar Programas.

2 Atores

- 2.1 O Gestor;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para Cadastros;
- A4 – Acessa Manter Programas;
- A5 – Incluir;
- A6 – Alterar;
- A7 – Excluir;
- A8 – Consultar;
- A9 – Salvar.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não se aplica.

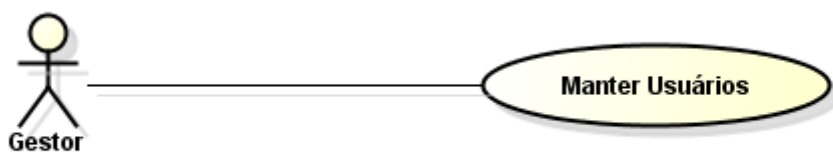


Figura 21 – Caso de Uso Manter Usuários

Narrativa Caso de Uso – Manter Usuários

1 Breve Descrição

Este caso de uso descreverá como o Gestor utiliza o sistema para cadastrar, alterar, excluir e consultar Usuários.

2 Atores

- 2.1 O Gestor;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Gestor deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Acesso ao Menu para Cadastros;
- A4 – Acessa Manter Usuários;
- A5 – Incluir;
- A6 – Alterar;
- A7 – Excluir;
- A8 – Consultar;
- A9 – Salvar.

5 Fluxo Alternativo

- A1 – Não se aplica.

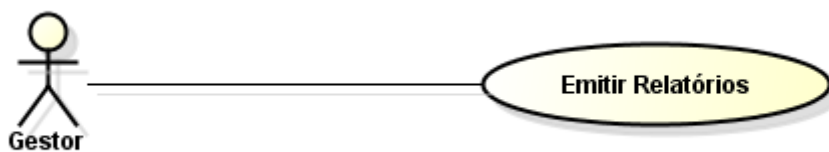


Figura 22 – Caso de Uso Emitir de Relatórios

Narrativa Caso de Uso – Emitir de Relatórios

1 Breve Descrição

1.1 Este caso de uso descreve como o Candidato a vaga de intercâmbio utiliza o sistema para visualizar sua classificação.

2 Atores

- 2.1 O Candidato;
- 2.2 O sistema.

3 Pré-requisitos

- 3.1 O Candidato deverá estar logado no sistema.

4 Fluxo Básico

- A1 – Acessa o site yep4510.org.br;
- A2 – Acessa área restrita;
- A3 – Clica no menu Relatórios;
- A4 – Escolhe o assunto do relatório;
- A5 – Seleciona filtros referentes.
- A6 – Confirma.

Fluxo Alternativo

- 1A – Não se aplica.

7. DIAGRAMA ENTIDADE RELACIONAMENTO

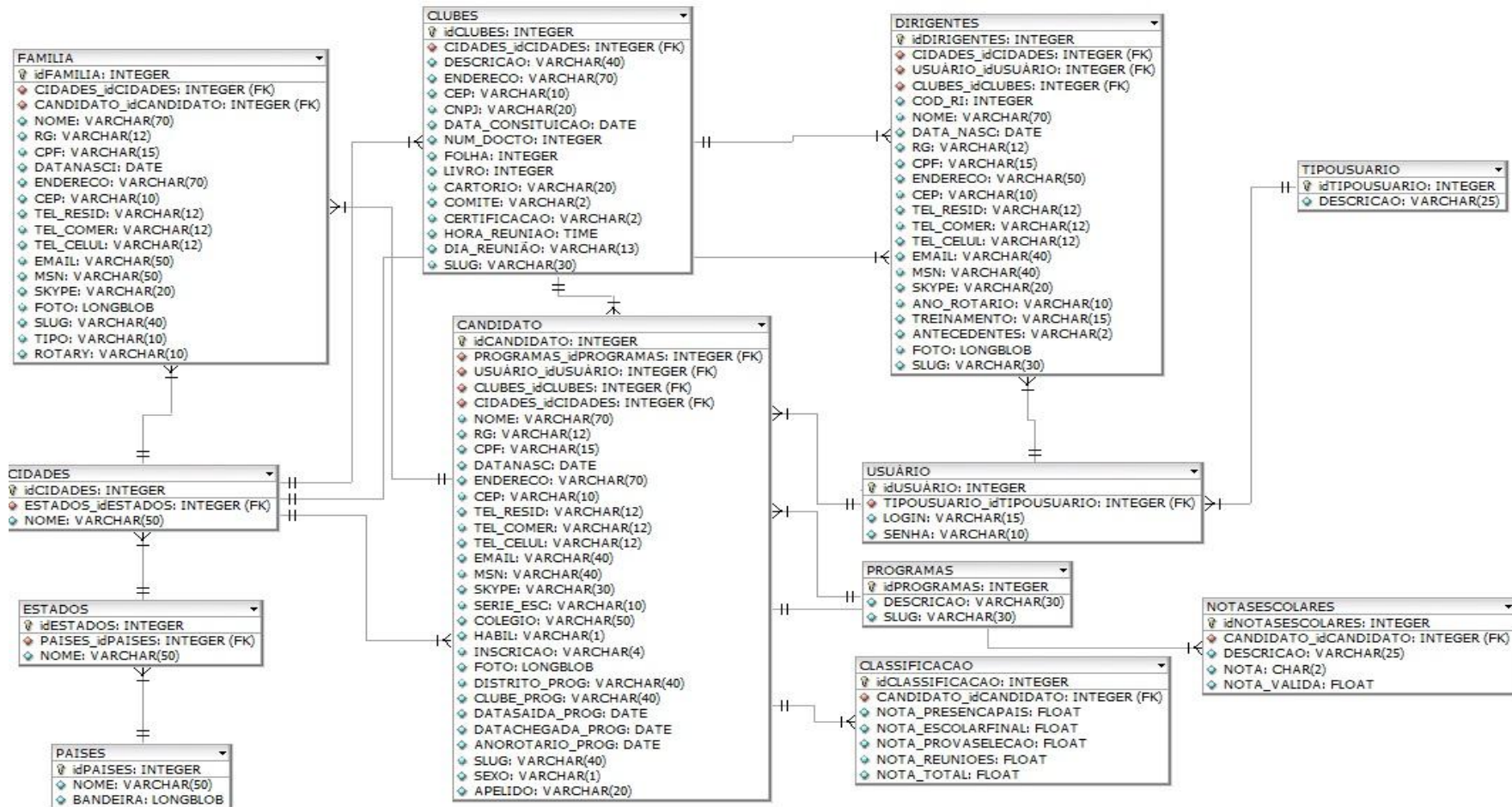


Figura 23 – Diagrama Entidade - Relacionamento

8. LOGOTIPO



Figura 24 – Logotipo

9. TELAS DO SISTEMA



Figura 25 – Login



Figura 26 – Cadastro de Candidato



Figura 27 – Cadastro de Cidades



Figura 28 – Cadastro de Clubes

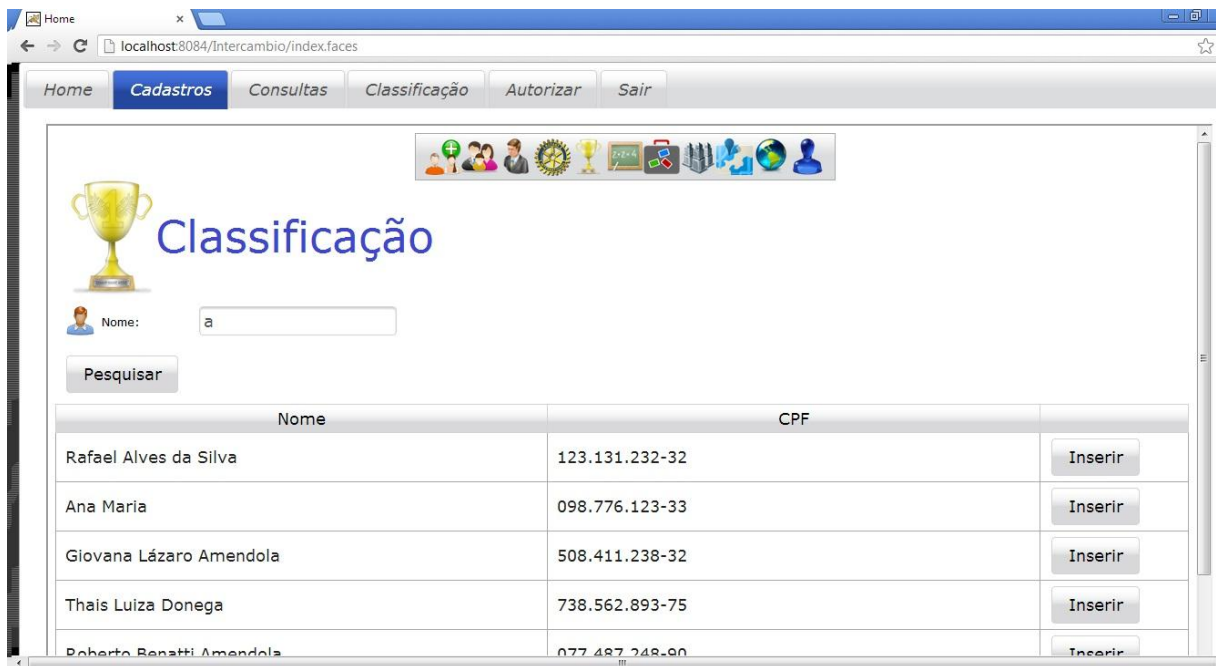


Figura 29 – Pesquisa Classificação

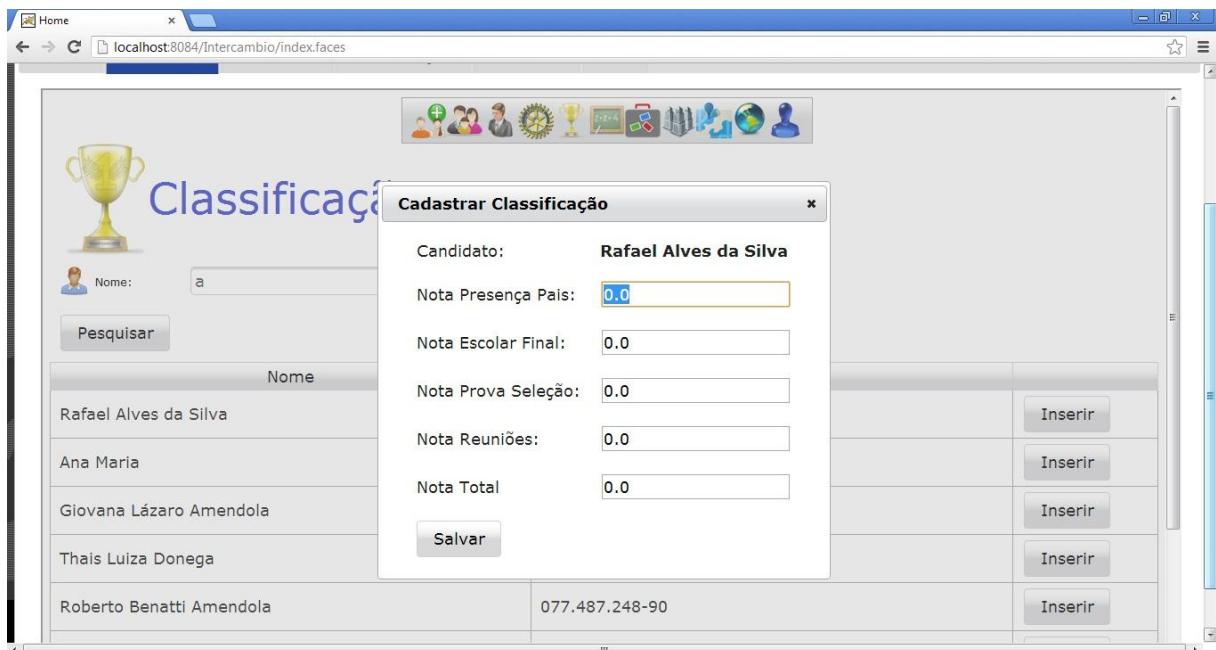


Figura 30 – Cadastrar Classificação



Figura 31 – Consulta Candidato



Figura 32 – Consulta Família

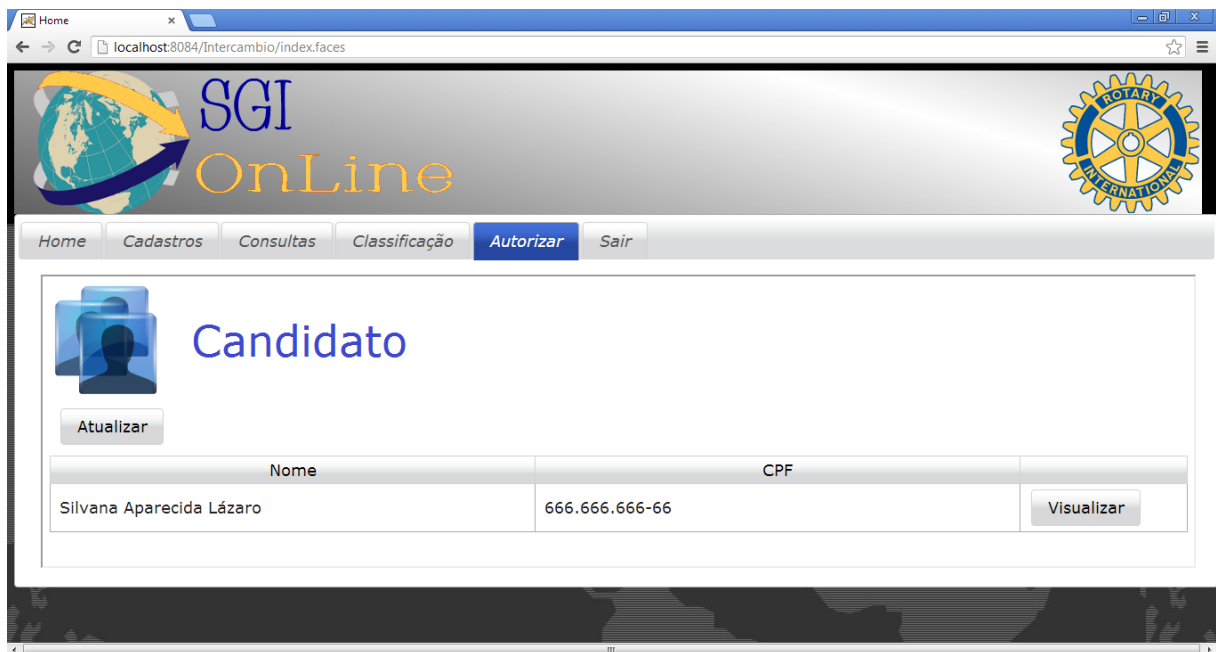


Figura 33 – Autoriza Candidato

10. DIAGRAMA DE PROCESSOS

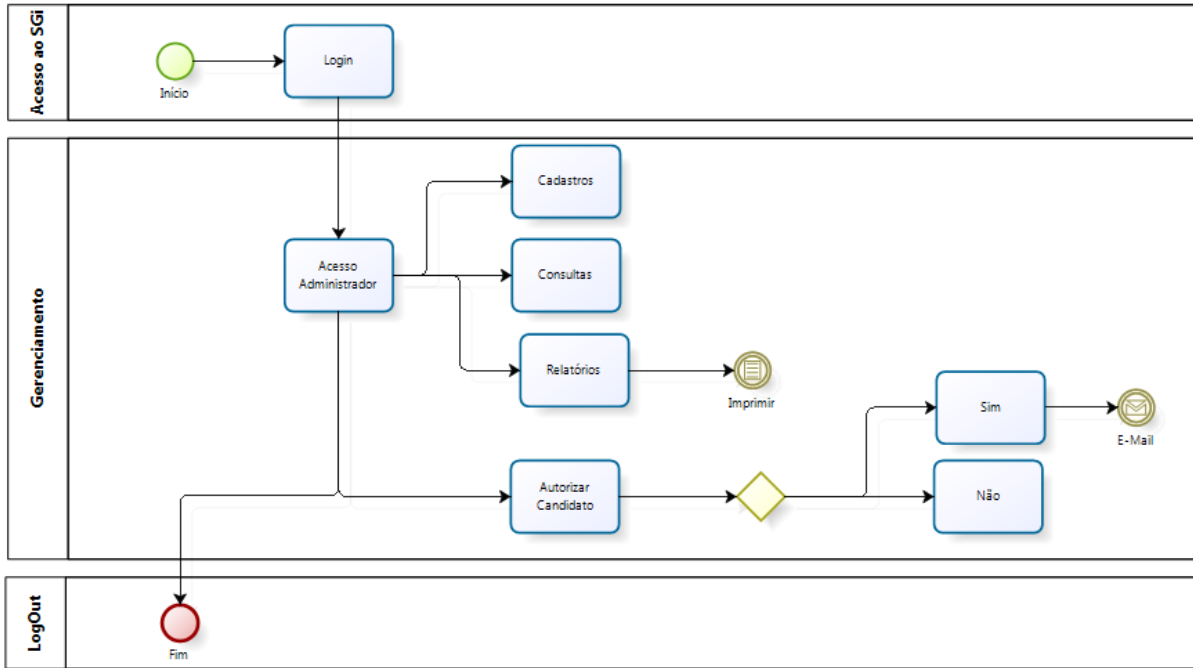


Figura 34 – Diagrama de Processos - Administrador

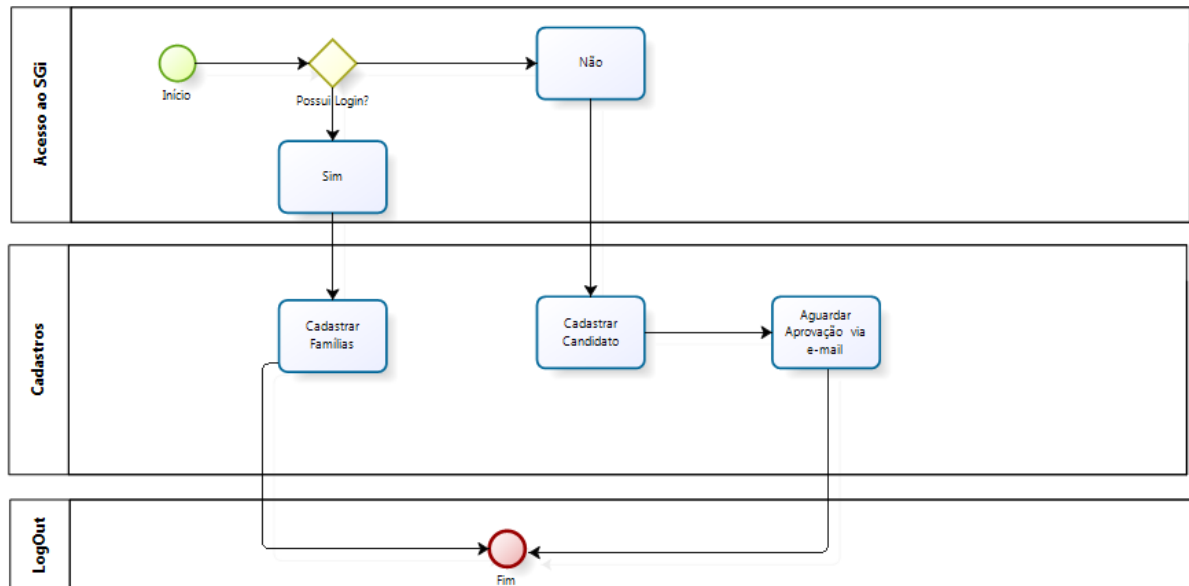


Figura 35 – Diagrama de Processos - Usuário

11. CONCLUSÃO

Durante o período em que o projeto foi desenvolvido, foi possível adquirir muitos conceitos inovadores, onde se confirma a tendência de sistemas gerencias que ficam hospedados na web, e seus usuários possam fazer o uso de onde quer que estejam.

A análise do projeto foi a fase mais importante, pois a partir de diagramas e casos de usos foi possível enxergar as necessidades do usuário e a todas as situações em que o sistema teria que se adaptar, a partir de então iniciou-se o desenvolvimento.

Utilizando a linguagem de programação JAVA para Web, entre outras ferramentas e conceitos que ofereceram uma base sólida, o sistema passou a tomar forma e apresentar a sua funcionalidade.

Para Distrito 4510, público alvo do Sistema Gerenciador de Intercambio, as rotinas se tornarão mais ágeis e agradáveis, alcançando assim o objetivo final.

12. REFERÊNCIAS

BEWARE – Material de Gerência de Projetos Disponível em: <www.beware.com.br>. Acesso em 1 Junho de 2012.

BEZERRA, Eduardo, Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML. 1ª Edição, Editora Campus, 2002.

DEITEL, Deitel, H. M., Deitel, P. J. Java Como Programar, trad. Edson Furmankiewicz, 3ª Edição, Editora Bookman, 2001.

FURB, Apostila de Linguagem de Programação Java. Disponível em <<http://apostilas.netsaber.com.br/apostilas/1023.pdf>>. Acessado em 31 de Março de 2012.

GATTI, Marcos Vinicius Dosso, RICHFACES & PRIMEFACES UTILIZADOS NO JSF, 2011. Disponível em <<http://web.unipar.br/~seinpar/artigos/Marcos-Gatti.pdf>>. Acessado em 19 de setembro de 2012.

GONÇALVES, Edson, Desenvolvendo aplicações web com Jsp, Servlets, JavaServer Faces, Hibernate, EJB 3 persistence e Ajax. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2007.

GONZAGA, Jorge Luiz, Dominando o PostgreSQL, Editora Ciência Moderna, 2007

GUEDES, Gilleanes T. A.- UML2: Uma Abordagem Prática. 1 ed -Novatech 2009.

KURNIAWAN, Budi, Java para a Web com Servlets, JSP e EJB, trad. Savannah Hartmann, Editora Ciência Moderna, 2002.

SANTOS, Roneclei Campos dos, Java Server Pages, 2008. Disponível em <http://javafree.uol.com.br/files_user/files/A/74/F8/Tutorial_JSP1.pdf>. Acessado em 1 de Abril de 2012.

SCRIBD, The PostgreSQL Global Development Group. Tutorial do PostgreSQL 7.3.2. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/5088/Tutorial-PostgreSQL>>. Acesso em 1 Abril de 2012.

TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de Software, Análise e Projeto de Sistemas. 2ª Edição, Editora Ciência Moderna, 2008.